

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

1- Identificação do serviço socioassistencial executado

Serviço de Atendimento de Proteção Social Básica - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

2- Descrição do serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado:

Serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos destinado às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos a partir de 60 anos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Esses serviços são ofertados de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI)¹

2.1 Objetivos:

O objetivo Geral do Centro de Convivência é contribuir para que o usuário seja mais autônomo/independente, tenha maior contato e relacionamento com a comunidade em que vive, aproximando-o da sua família e pessoas com quem convive, de maneira que seja mais cuidado pela família e comunidade e que também os cuide, evitando assim situações de violência e outros riscos.

São objetivos específicos do Centro de Convivência da IADC:

- Fortalecer a identidade para qualificar as relações familiares e com o território;
- Fomentar a reflexão crítica e a relação do indivíduo com o mundo;
- Conceituar direitos e oferecer acesso a legislações e direitos e deveres;
- Desenvolver o raciocínio de ação/consequência, possibilitando a tomada de decisão de maneira consciente;



- Fortalecer os vínculos familiares através de atividades intergeracionais que proporcionem momentos saudáveis em conjunto;
- Fortalecer os vínculos comunitários e possibilitar o sentimento de pertença junto ao território;
- Possibilitar o desenvolvimento do conceito de indivíduo e coletivo no usuário;
- Ampliar o capital cultural e vivencial dos usuários, através de ações que permitam a circulação no território;
- Fomentar o desenvolvimento da autonomia e desenvolvimento de projeto de vida;
- Refletir sobre a importância da reinserção e permanência escolar, contribuindo para ampliar o conhecimento e o acesso à educação;
- Propiciar um espaço de convivência intergeracional, múltiplo e com acessibilidade, possibilitando a inclusão social de pessoas com deficiência;
- Auxiliar, através do olhar qualificado da equipe, no desenvolvimento de habilidades e talentos dos usuários, incentivando a exploração de seus atributos;
- Acompanhar e encaminhar as famílias dos usuários, conforme as necessidades e diagnósticos da dupla psicossocial;
- Proporcionar um espaço de acolhimento e suporte às famílias e usuários;
- Fortalecer a rede de atendimento do microterritório visando uma maior qualidade no atendimento das famílias.

- **Objetivos alcançados**

Considerando os objetivos propostos no Plano de Trabalho de 2018, a avaliação realizada pela equipe e por usuários quanto à satisfação e impacto das ações, constatou-se que foram alcançados plena ou parcialmente os objetivos que seguem:

- ✓ Ampliação da integração e convivência dos usuários que convivem na mesma comunidade;
- ✓ Maior conhecimento dos usuários em relação aos seus direitos e como acessá-los na comunidade e demais recursos do município;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares proporcionado pelas atividades intergeracionais e que atendiam aos diversos interesses;
- ✓ Ampliação do capital cultural e vivencial dos usuários, graças ao diversificado repertório de atividades propostas;
- ✓ Desenvolvimento da autonomia na medida em que a equipe técnica estimulou os usuários na busca por seus direitos e os instrumentalizou para a efetiva inserção social;
- ✓ Reinserção e permanência escolar dos usuários atendidos, dentro da faixa etária escolar, através da sensibilização permanente;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades e talentos dos usuários, estimulados pela diversidade de oficinas;

J. Costa
2
[assinatura]

- ✓ Acolhimento, suporte e encaminhamentos devidos das famílias atendidas pela dupla psicossocial, de maneira a subsidiá-las no enfrentamento às situações de extrema vulnerabilidade e violação de direitos;
- ✓ Fortalecimento da rede de atendimento do microterritório pela efetiva e permanente interlocução das instituições na atenção às famílias atendidas.

2.2 Público atendido: metas 2018, usuários atendidos em 2018 e critérios adotados para inserção dos usuários

Público Atendido	Nº de usuários
Metas 2018	270
Usuários atendidos em 2018 (anual)	702
Total de Atendimentos em 2018	9548

Formas de Acesso	Nº de usuários
Procura espontânea	687
CRAS e DAS	02
Busca ativa	03
Referenciamento de outros serviços da rede socioassistencial	10
Referenciamento das demais políticas	0
CREAS	0
Órgãos de defesa de direitos	0
Alta complexidade	0
Vara da Infância e Juventude	0
Conselho Tutelar	0
Transferência de outro Serviço de Acolhimento	0
Casa Betel	0
Serviço de Abordagem Social de Rua	0
Polícia Militar	0
Polícia Civil	0
Guarda Municipal	0
Espontâneo	0
Outros: especificar:	0

J. Passa
3
[assinatura]

Critérios adotados para inserção dos usuários:

O Centro de Convivência planeja e organiza atividades voltadas para uma determinada faixa etária ou que abranja várias faixas etárias. As formas de acesso são: demanda espontânea, encaminhamento da rede ou busca ativa.

Os critérios de admissão do indivíduo ou família ao Centro de Convivência da IADC são:

- I. Estar referenciado territorialmente ao DAS - Distrito de Assistência Social Norte;
- II. Estar residente na região de abrangência da IADC (Jardim Eulina, Parque Via Norte, Jardim Chapadão);

Além disso, de acordo com a Política de Assistência Social, deverão ser priorizados os atendimentos às famílias em situação de:

- I. Isolamento;
- II. Trabalho infantil;
- III. Vivência de violência e, ou negligência;
- IV. Com crianças fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- V. Acolhimento institucional;
- VI. Com adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa;
- VII. Com adolescentes egressos de medidas socioeducativas;
- VIII. Com crianças/ adolescentes em situação de Abuso e/ ou exploração sexual;
- IX. Com crianças/ adolescentes sob medidas de proteção do ECA;
- X. Com crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI. Vulnerabilidade que diz respeito as pessoas com deficiência;
- XII. Encaminhamento pelos serviços da Proteção social especial de média ou alta complexidade;
- XIII. Identificação de situação de vulnerabilidade / risco social.

Para iniciar a participação, o usuário deve ser acolhido pela dupla psicossocial. É necessário que haja uma conversa inicial para levantar a demanda específica da família e da pessoa que busca o serviço e realizar os encaminhamentos necessários a partir do que foi exposto. Durante a Triagem de Demanda são levantadas informações objetivas para atender a demanda imediata do usuário.

Por "Triagem de demanda" entende-se o formulário que é preenchido por um dos membros da equipe técnica do Centro de Convivência, no contato inicial com o indivíduo ou família e onde serão registradas as informações cadastrais básicas, os benefícios que a família já recebe e as demandas trazidas para providências.

4
Raste
al

Após preenchimento da “Triagem de demanda” o indivíduo ou família identifica que atividades do Centro de Convivência lhe interessa e, havendo vaga disponível, a equipe realiza preenche a “Ficha de matrícula”.

Por “Ficha de matrícula” entende-se o formulário a ser preenchido por um dos membros da equipe técnica, onde constarão todos os dados do indivíduo e sua família, além de uma “autorização de uso de imagem” para fins de consulta das informações, quando se fizer necessária.

Realizada a matrícula, o Assistente Social convida o indivíduo ou família para uma entrevista, para preenchimento da “Ficha social”.

Por “Ficha social” entende-se o formulário a ser preenchido pelo Assistente social onde constarão todas as fragilidades e riscos informados pelo indivíduo ou família, os Benefícios já percebidos, as instituições que já o atendem, e os encaminhamentos cabíveis junto às demais instituições da rede.

2.3 Recursos humanos envolvidos

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária Semana I	Regime trabalhista
Andrea Figueiredo Braga	Ensino Médio Incompleto	--	Serviços Gerais	Ajudante de Serviços Gerais	40 horas	CLT
Anésia Soares Maximio	Fundamental completo	--	Oficineira de Costura/Artes anato	Oficineira	8 horas	Voluntário
Arlete C. Zamonari	Ensino Médio Incompleto	--	Oficineira de Bordados/Cro chê	Oficineira	8 horas	Voluntário
Carlos Eduardo Monteiro	Ensino Médio	--	Oficineiro de Jiu-Jitsu	Oficineiro	2 horas	Voluntário
Carolina Miletovic Mozol	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	Assistente Social	30 horas	CLT
Esnéia Arroyo Rodrigues	Ensino Médio Completo	--	Educador Social	Educador Social	40 horas	CLT

Sr. Paula
[assinatura]

Fabiana Rodrigues Ribeiro	Superior Completo	Assistente Social	Coordenadora Técnica	Coordenadora Técnica	30 horas	CLT
Maria de Fatima Cunha Jota	Superior Completo	Enfermeira	Oficineira de Vivência Corporal	Oficineira	2,5 horas	Voluntário
Maria Amélia de Avila Godoy	Ensino Médio	--	Oficineira de Pach Work	Oficineira	04 horas	Voluntário
Paola Roberta Irineo	Superior Incompleto	Serviço Social	Estagiária de Serviço Social	Estagiária de Serviço Social	03 horas	Voluntário
Jessica Bianca Nicotera	Superior Completo	Psicologia	Psicóloga	Psicóloga	30 horas	CLT
Rosane Lebre	Ensino Médio Completo	--	Voluntária Recepção	Voluntária Recepção	03:30	Voluntário
Maria Lucia Viana	Superior Incompleto	Enfermagem	Oficineira de Lian Gong	Oficineira	2,5 horas	Voluntário
Márcia da Conceição Muniz	Superior Incompleto	Contabilidade	Assistente Administrativa	Assistente Administrativa	40 horas	CLT
Milena Arroyo Rodrigues	Superior Completo	Enfermagem	Educadora Social	Educadora Social	40 horas	CLT
Oswaldo Gelain Junior	Superior completo	Teologia	Educador Social	Educador Social	14 horas	CLT
Margaret Olekse Junas	Ensino Médio Completo	--	Auxiliar Oficina de Corte e Costura	Oficineiro	08 horas	Voluntário
Simone Chiovetto Siqueira	Ensino Médio Completo	--	Educador Social	Educador Social	40 horas	CLT
Carlos Eduardo Monteiro	Ensino Médio Completo	--	Oficineiro de Jiu Jitsu	Oficineiro	02 horas	Voluntário

Talita Da Costa Oliveira	Superior completo	Administração	Assistente Administrativo	Assistente Administrativo	40 horas	CLT
Larissa Vieira Silva	Ensino Médio Completo	--	Auxiliar Oficina de Corte e Costura	Oficineira	08:00	Voluntário
Nelma Dolores Fuzaro	Superior Completo	Letras	Educadora oficina Soletrando	Educadora	04 horas	Voluntário

2.4 Infraestrutura física utilizada para a execução do serviço socioassistencial:

Com prédio compartilhado entre Ambulatório, Educação Infantil e Centro de Convivência, são espaços de uso do Centro de Convivência:

- Uma sala administrativa;
- Uma sala de uso da equipe técnica;
- Uma sala ampla com 15 máquinas de costura;
- Uma sala ampla com uma mesa e armários;
- Uma sala com uma mesa e armários, com acesso direto à cozinha;
- Uma cozinha completa;
- 6 Banheiros, sendo 3 femininos e 3 masculinos;
- Uma sala ampla, espelhada, com tatames;
- Uma sala de atendimento para dupla psicossocial;

Materiais de consumo e equipamentos:

Materiais de consumo e equipamentos:

Computador 02; Notebook 02; Aparelho de som 02; Retro projetor 01; DVD 02; Colchonetes 15; Ventiladores 4; 2 Televisões 42"; Impressora 2; Fogão industrial 1; Geladeira 3; Freezer horizontal 1; Freezer vertical 2; Tanquinho 1; Bebedouro 2.

2.5 Abrangência territorial

Região Norte – G5, Distrito de Assistência Social - DAS Norte

Microterritório: Jardim Eulina, Parque Via Norte, Jardim Chapadão.

Público Alvo:

- Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos;
- Adolescentes de 15 a 17 anos;
- Jovens de 18 a 29 anos;
- Adultos de 30 a 59 anos e
- Pessoas Idosas

Ho. *[assinatura]*
7
[assinatura]

2.6 Demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação.

O planejamento das ações para o ano é realizado de acordo com: as necessidades e vulnerabilidades identificadas junto à comunidade e, de acordo com os interesses apontados pelos usuários na avaliação das oficinas ofertadas no ano anterior.

A partir daí o Plano de Ação é elaborado e as oficinas são planejadas pela equipe técnica e educadores, prevendo carga horária, cronograma e principais estratégias.

No decorrer do ano, é garantido aos usuários, espaços de escuta e socialização, através de rodas de conversas realizadas pelos educadores constantemente, como também, nos momentos do “Café Convivência” e atendimentos individuais e familiares.

As estratégias vão sendo avaliadas conforme o nível de adesão às oficinas propostas, sempre garantindo o respeito às diversidades, proporcionando um espaço de integração, diálogo, expressão e convívio.

O monitoramento é realizado através do registro em listas de frequência e da participação ativa em cada oficina. As listas são devidamente acompanhadas pela equipe técnica, que identifica prontamente os casos de desistência ou ausência para checagem e verificação de fatos que mereçam maior acompanhamento.

Ao final de cada ano, a equipe técnica propõe aos usuários que preencham uma avaliação escrita e, através dos encontros com educadores, é possível colher depoimentos e contribuições para o planejamento do novo ano.

2.7 Demonstração da forma como a entidade ou organização de assistência social realizou a articulação em rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Básica e ✓ DAS – Distrito de Assistência Social Norte 	Orientação e parceria para desenvolvimento do SCFV – encaminhamentos para CAD Único, cooperação técnica, participação em conjunto de reuniões intersetoriais e discussão de casos.	Permanente
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Especial de Média Complexidade e ✓ CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social 	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Permanente

Handwritten signature and initials in blue ink.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instituições que executam serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e ✓ CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social 	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Permanente
CSAC – Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Orientação, Monitoramento Supervisão Técnica.	Trimestral
CMAS / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Eventual
CMDCA / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Eventual
CMI / comissões	Participação eventual em temas pertinentes	Conforme demanda
Saúde – <ul style="list-style-type: none"> ✓ Unidade Básica de Saúde do Jardim Eulina ✓ Unidade Básica de Saúde do Jardim Aurélia 	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Permanente
Habitação	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Educação – <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolas públicas do território de abrangência 	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Permanente
Esporte e lazer	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Cultura	Parceria para atendimento, encaminhamento e trabalho em conjunto com usuários, famílias e comunidade.	Conforme demanda
Alimentação escolar da SME	Não ocorre	Não ocorre
Fóruns intersetoriais	Reunião com a rede de instituições de Saúde, Educação e Assistência Social da região norte.	Mensal
Vara da Infância e da Juventude	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda

9
Passo
de

Ministério Público	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Defensoria Pública	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Conselho Tutelar	Parceria para acompanhamento de casos e levantamento de informações de usuários atendidos.	Conforme demanda
Rede social (associação de moradores, igrejas, fóruns, ...)	Divulgação e convite à participarem das atividades que oferecemos à comunidade do nosso território.	Conforme demanda
Conferências	Participação da equipe técnica, representando a instituição na revisão e construção da Política de Assistência Social e direitos da Criança e do Adolescente.	Bienal
Outros: especifique		

2.8 Estratégias metodológicas: atividade/estratégias metodológicas desenvolvidas, periodicidade e resultados/impactos alcançados

Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Periodicidade	Resultados/Impactos Alcançados
Oficinas De Capoeira, Dança, Jiu-Jitsu e Culinária.	Semanal	O indivíduo desenvolveu seu autoconhecimento e autoestima, de maneira a sentir-se capaz de atuar como catalisador das situações de violência na família e comunidade.
Oficinas de Capoeira, Lian Gong, Jiu-Jitsu, Dança e Culinária, Arte Terapia	Semanal	Os ensinamentos das regras e disciplina necessárias à participação nas oficinas, sensibilizou o indivíduo para a boa convivência com o mundo.
Acolhimento, Entrevista Social, Visitas Domiciliares, Palestras Temáticas.	Diária	A família e/ou indivíduos tiveram conhecimento das políticas

		públicas e serviços de maneira a ser protagonista na busca por seus direitos.
Reunião Equipe Técnica	Mensal	Proporcionou a avaliação permanente das atividades do mês, bem como adequações ao planejamento proposto. Possibilitou ainda o acompanhamento dos casos atendidos pela equipe técnica e avaliação do desenvolvimento desses usuários.
Reunião da Equipe Técnica e operacional	Mensal	Os encontros mensais possibilitaram a discussão dos casos acompanhados pela equipe técnica, oferecendo devolutiva aos educadores e recebendo seus apontamentos. Foi possível acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas, bem como atualização das demandas vivenciadas em cada oficina, proporcionando espaço para expressão, avaliação e planejamento com os educadores sociais.
Programa Viva Leite	Semanal	Colaborou com a complementação alimentar e garantia da melhor segurança alimentar às crianças atendidas, bem como maior proximidade e contato com as famílias dos usuários atendidos.
Oficinas de Corte e Costura, Artesanato e Culinária, Arte Terapia	Semanal	Os ensinamentos dados nas oficinas, conscientizaram o indivíduo de que cada decisão tem uma consequência, desenvolvendo assim seu bom senso e senso crítico.
Oficinas De Dança, Jiu-Jitsu e Capoeira	Semanal	Com a oferta de oficinas em horários alternativos, os indivíduos das diversas faixas etárias da família e comunidade

		puderam interagir e estabelecer vínculos mais estreitos.
Palestras Temáticas e Café Convivência.	Mensal/ Bimestral	Os ensinamentos propostos pelas palestras, sensibilizou os indivíduos a entender seu papel na construção de tarefas coletivas para o alcance de objetivos comuns.
Oficinas de Capoeira, Culinária e Ritmos	Semanal	Com a oferta de informações sobre a cultura e história, e com a proposta pela busca da origem da comunidade e das famílias, os indivíduos desenvolveram a capacidade de valorizar suas origens e fortalecer as relações no seu território.
Oficinas de Culinária, Jiu-Jitsu, Corte e Costura e Artesanato/Soletrando	Semanal	As orientações relativas à necessidade de sonhar, projetar e planejar as ações, o indivíduo sensibilizou e proporcionou empoderamento para a construção de um projeto de vida, considerando sua formação, sua escolaridade e valores.
Oficinas de Culinária, Corte e Costura e Artesanato.	Semanal	Com as orientações dadas nas oficinas, o indivíduo se conscientizou que para construção de seu projeto de vida, faz-se necessária sua dedicação à sua formação escolar.
Busca Ativa	Diária	Pode-se através das ações da dupla psicossocial identificar as pessoas com deficiência e/ou em situação de alta vulnerabilidade isoladas em suas residências, com pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos, promovendo a inserção nas diversas atividades propostas pelo Centro de Convivência.

Oficinas de Culinária, de Corte e Costura/ Artesanato e Dança/Soletrando	Semanal	Os educadores puderam identificar talentos e habilidades específicas no desempenho das atividades propostas aos usuários, incentivando-os a investir no desenvolvimento desse potencial que poderá fortalecer seu projeto de vida.
Acolhimento, Triagem de Demanda, Entrevista Social e Visita Domiciliar	Diário	A dupla psicossocial pode identificar nas famílias atendidas, as reais necessidades sociais, emocionais e materiais de maneira a encaminhá-las aos demais recursos da comunidade e município, além de traçar um plano de atenção às necessidades específicas.
Avaliação com os usuários das oficinas	Anualmente	A partir dos indicadores de satisfação, expectativa e resultados, foi possível fortalecer os vínculos sociais entre os educandos e o papel da entidade nesta comunidade.
Participação nas Reuniões Intersetoriais e Interlocação com recursos da rede do território	Mensal	Garantiu-se maior atenção e qualidade de vida às famílias com a representação contínua da IADC nas reuniões intersetoriais e com a interlocação permanente com os demais recursos do território, a rede de atendimento se fortaleceu.
Projeto Temático: Grupo de Gestantes	1 grupo por Semestre com 8 encontros semanais consecutivos.	As gestantes participantes, puderam ampliar seu conhecimento em relação aos conceitos apresentados e maior autonomia nas decisões e planejamentos individuais.



Ja





Identificação e assinatura do(a) presidente, coordenador(a) técnico(a) e técnico(a) responsável pelas informações apresentadas no relatório de atividades 2018

PRESIDENTE

Nome: Valéria Abrahão Bilharinho

Data:

Assinatura: 

COORDENADORA TÉCNICA

Nome: Carolina Miletovic Mozol

Data:

Assinatura: 

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

Nome: Carolina Miletovic Mozol

Data:

Assinatura: 

Nome: Paola Roberta Irineô

Data:

Assinatura: 

Nome: Jessica Bianca Nicotera

Data:

Assinatura: 